Um regresso feliz a uma vida sem tristeza (ou com muito menos) e com mais energia e… o que mais puder ser!!! □

Memórias de um psicopata

Criação e *Performance*

Bruno Schiappa

Erzsébet Báthory

Criação de Bruno Schiappa

Performance

Anabela Pires

A Carta da Corcunda para o Serralheiro

Texto de Fernando Pessoa

Versão Cénica e *Performance*

Bruno Schiappa

Apoio: Casa do Coreto, Lua Cheia teatro para todos, Junta de Freguesia de Carnide, CML

Imagem:André Nunez

***Teaser*: Bad Sinner**

[F] Catarina Gonçalves

Sinopse: **Memórias de um Psicopata**

uma trilogia em 18 minutos

Texto/Encenação/Interpretação **Bruno Schiappa**

Sinopse: Um autor criou uma personagem – o psicopata. Devido ao tédio que o seu quotidiano lhe instala, o autor, considerando que a personagem tem uma vida mais intensa e interessante do que a dele, assume o comportamento do psicopata.

Um ator fora contratado para interpretar ambas as personagens. Pelo facto de a vida do psicopata ter uma dimensão mais intensa, do que a sua, e apaixonado pelo processo de identificação do autor com a personagem, o ator assume, também, por sua vez, as práticas do psicopata. O público encontra-o já no limite. Limite, não no sentido nervoso do termo, mas do sublime.

A vida do ator já não é a que fora. E nada mais na vida lhe interessa depois de ter assumido as práticas do psicopata.

Com a calma de quem encontra alívio na morte, Rota (o ator) encontrou por fim pessoas que o compreendem e o vão ajudar no seu último ato. Rota está de malas aviadas para a eutanásia.

[F] Mário Pires

Sinopse: *Erzsébet Báthory, a condessa sanguinária – Uma parábola sobre o poder*

(a mulher que inspirou Bram Stoker)

Um espetáculo de ©Bruno Schiappa

com

Anabela Pires

Duração: 18 minutos

Erzsébet Báthory (1560-1614) foi uma condessa húngara, acusada de ser uma assassina em série. Como o marido se ausentava muitas vezes para os campos de batalha com os turcos, Erzsebét raptava jovens donzelas para as torturar e degolar. Na esperança de preservar eternamente a sua juventude e beleza, bebia-lhes o sangue ou banhava-se com ele. Foi acusada de 80 crimes apesar de se apontar para um nº entre 250 e 600.

Aqui, vamos encontrar uma mulher que fala sobre os seus atos de modo simples e quotidiano, justificando os crimes com a sua fobia por teias de aranha.

Uma microtragicomédia "parabólica" de Bruno Schiappa com Anabela Pires.

[F] Paulo Soares

Sinopse: ***A Carta da Corcunda para o Serralheiro* de Fernando Pessoa**

Bruno Schiappa é A Corcunda

Uma parábola de todos os que nasceram com o corpo errado.

Texto: **Fernando Pessoa**

Versão Cénica e *Performance*: **Bruno Schiappa**

Música Original: **Bruno Schiappa**

Duração: **18'**

Género: **Comédia Dramática**

Sinopse: Uma mulher está tuberculosa, para além de ser corcunda. Ama em silêncio, e sofre em silêncio, um homem que, apesar de poder dar-lhe um sopro de felicidade, desconhece a existência de tal amor, da própria mulher e, mesmo que conhecesse ambas, a estranheza do corpo da mulher seria suficiente para aquele homem a desdenhar. No entanto, enquanto escreve a este Senhor António uma carta que nunca será lida, a mulher revela uma sensibilidade e uma consciência do funcionamento do mundo, superiores à de muitos que, do alto de uma "hegemonia" chauvinista, consideram que possuem.

Anabela Pires é ator, licenciada pela ESTAL, e teve várias participações em criações minhas e estreia-se num solo. num trabalho meu. Já esteve n'*As Velhas* e em *Humano, uma história de amor*. Cresceu muito e continua a crescer (re) descobrindo sempre o que é a fagulha do teatro. É membro e cofundadora do grupo *Quase 7*. Nasceu a correr e anda sempre a correr. Adora sopa, batata doce e crianças ☺

Bruno Schiappa [F] Joanna Correia

Bruno Schiappa é Investigador Doutorado Integrado no CET da FLUL, Ator, Encenador, Autor, Cantor e faz vídeos… e gosta de fotografia… e de muita coisa. Criou já muitos espetáculos no âmbito da formação e também projetos profissionais pessoais. O seu espetáculo *Memórias de um psicopata*, primeira parte da trilogia que deu origem à curta compactada que vão ver, foi apresentado em Paris, no Kyron Éspace. Tem um cão que se chama Liubóv (Amor em russo). Criou três produtos audiovisuais e tem 34 anos de carreira como Ator. Considera-se um aristocrata no extremo no conceito porque fala a qualquer um e é contra concursos públicos. Licenciou-se na ESTC, Mestrou-se na FLUL e Doutorou-se n Univeridade de Lisboa. Fez esta folha de sala que transformou em *QR code*. Também adora trocadilhos e fazer bolos ☺

O Laboratório e o Curso de Formação de Atores funcionam de outubro a julho, no Ginásio Inatel e no Chapitô, respetivamente. Para informações têm o email festimdepan@gmail.com.

Até outubro ☺